

SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 05 | SINICON.ORG.BR

Ponte do Guaíba

PORTO ALEGRE - RS

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO

SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 05 | SINICON.ORG.BR

ESCRITÓRIOS

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, nº 651, 11º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ/ CEP: 20030-041
Tel.: (21) 2210-1322

Brasília: SCS - Edifício Ceará - Qd 1, bloco E, nº 30 - 8º Andar
Sala 801 - Plano Piloto - Brasília - DF/ CEP: 70303-900
Tel.: (61) 3223-3161

Bahia: Av. Tancredo Neves, nº 274, Bloco A, Salas 202-203,
Centro Empresarial Iguatemi Caminho da Árvores, Salvador-
BA/ CEP 41820-020 Tel.: (71) 3450-8542

SINICON

em revista

NESTA EDIÇÃO

04 Mensagem do Presidente

05 Entrevista

07 Obra da Capa

11 Redes Sociais

12 O SINICON

13 Lives e Webinars

15 Parceria

16 Destaque Executivo

17 Associe-se

18 Serviços

19 Convenções Coletivas

20 Homenagem



EXPEDIENTE

Presidente

Cláudio Medeiros

Vice-Presidente

Ricardo Fortini

Diretora Jurídica

Tatiane Ollé

Consultora Jurídica

Renilda Cavalcanti

Secretária do Jurídico

Claudia Crivano

Gerente Adm.

Bruno Lamounier

Assistente

Administrativo
Geisiane Santos

Estagiários de Administração

Lucas Guilherme
Ana Paula Gomes

Estagiária de Comunicação

Silnayra Oliveira

Conselho Diretor

Alexandre Guedes
Carlos Oliveira
Daniel Rizzotti
Fernando Quintas
Lázaro de Castro
Márcio Perez
Paulo Coutinho
Raimundo Cruz
Fernando Teixeira
José Mário Castilho
Roque Meliande

Diretorias Regionais

Bahia

Emílio Mazza

Goias

Mário Rassi

Pará

Lázaro Castro

Pernambuco

Fernando Teixeira

Sergipe

Raimundo Cruz

Conselho de Ética

Alexandre Olmacht
Eduardo Staino
Guilherme Luna
Luiz Felipe Seabra
Maria Ximena Roche
Patrícia Bueno
Sílvia Lacerda
Tatiane Ollé

Comitê de Inovação e Engenharia

Ricardo Fortini
Coordenador

Comitê Jurídico

Cristiano Castilhos
Coordenador

Comitê de Relações Institucionais

Murilo Mori
Coordenador

Comitê de Relações Trabalhistas

Alexandre Nunes
Coordenador

Comitê Tributário

Hevelyn Brichi
Coordenadora

Jornalista Responsável

Viviane Nunes
MTB: 41631/SP

Diagramação
Silnayra Oliveira

Mensagem do Presidente

Prezados Leitores,

Estamos em mais uma publicação do 'SINICON em Revista', aceita pelo mercado, com grande sucesso. Trazemos na capa, mais uma importante obra da Engenharia Brasileira.

Começamos 2021, com retomada da agenda legislativa, acompanhando e apresentando propostas que consideramos essenciais, para a retomada do crescimento do setor e, conseqüentemente, do Brasil.

É um ano de reunião de esforços, com motivação para que o setor volte a ser estratégico, no que tange à economia, já que a infraestrutura movimenta mais de 60 setores. Nosso setor pode provocar um novo ciclo na economia, pois gera um alto número de empregos formais. Investimento em obras pesadas é, com certeza, emprego na veia.

Estamos atuando para a desoneração da folha e pela aprovação de projetos de Lei, como por exemplo um novo PERT

(Programa Especial de Regularização Tributária) que ajudem as empresas a enfrentar esta crise e, garanta a manutenção de emprego e renda.

O SINICON tem voz ativa. E age, sempre, com ações em prol do setor, com pensamento contínuo em como colaborar no crescimento da sociedade.

E o SINICON não poderia deixar de homenagear um ícone do setor: O Engenheiro Luiz Fernando Santos Reis, que foi presidente do sindicato e era presidente executivo da AEERJ.

Cláudio Medeiros

Presidente do SINICON



A hora e a vez do BIM em obras de infraestrutura

SINICON em Ação conversou com o Professor Doutor Eduardo Toledo Santos, do Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, para esclarecer o uso do BIM (*Building Information Modeling*) na construção pesada e as novas legislações.

Que legislações recentes impulsionam o uso do BIM para infraestrutura?

O Decreto 10.306 de 2 de abril de 2020 estabeleceu o uso progressivo da Modelagem da Informação da Construção (BIM), em obras públicas de média e grande relevância para a disseminação do BIM, nas Forças Armadas e em dois órgãos do Ministério da Infraestrutura - MInfra (DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e SAC - Secretaria Nacional de Aviação Civil). Recentemente, a Instrução Normativa nº 1 do MInfra definiu os critérios para enquadramento de empreendimentos destes

órgãos no Decreto citado. O decreto federal explicitou a possibilidade de outros órgãos não citados também exigirem uso do BIM em projetos e obras sob sua responsabilidade, indicando clara abertura nesse sentido. Na mesma direção, e de maneira mais ampla e talvez até mais incisiva, o Projeto de Lei nº 4253/2020 - a nova lei de licitações e contratos públicos -, que acaba de ir à sanção presidencial, em seu art. 19º, dá preferência à adoção do BIM em licitações de obras e serviços de engenharia e arquitetura. Assim, em se tratando de obras públicas - categoria que engloba as maiores obras de infraestrutura do país - a diretriz

pelo BIM, tanto do Poder Executivo quanto do Legislativo, está definida.

Quais as vantagens do uso do BIM neste setor?

Apesar deste impulsionamento do BIM no setor público - que sempre se difunde também no setor privado; afinal, cada vez mais empresas estão a atuar simultaneamente nos dois mercados - a ampla adoção do BIM também em obras privadas é o caminho esperado para essa metodologia. Apesar da menor maturidade do BIM para uso em empreendimentos de infraestrutura quando comparado com edificações, é

fato que o seu potencial de retorno (ou *savings*), pelo menos em termos absolutos, é muito maior na construção pesada. Economias, de porcentuais até menores que as obtidas em edificações, em obras de infraestrutura de valor amplamente superior, implicam em ROI para o BIM em infraestruturas extremamente atrativo, já que o valor dos custos de implantação (consultoria, treinamentos, aplicativos e computadores) é bastante similar nos dois tipos de obras.

Como obter os benefícios do BIM também para obras de infraestrutura?

Para que os benefícios do BIM possam ser auferidos em todo o seu potencial em obras de infraestrutura, é importante focar nos principais problemas da construção pesada, bastante distintos dos enfrentados em edificações. Naquelas, a logística adquire especial relevância e, junto dela, o planejamento, com grande impacto no custo total da obra

(mobilização de máquinas e equipes, canteiros extensos e dinâmicos, etc.). Outro aspecto essencial é a modelagem do terreno (topografia) nem sempre um item especialmente relevante em obras de edificação, mas crucial para a maioria das obras de infraestrutura. Por fim, vale destacar o gerenciamento de risco, mas complexo em obras de grande porte. Assim, são outros os principais usos de BIM que se deve implementar no empreendimento para garantir melhor retorno da metodologia.

O BIM é essencial para a digitalização em obras pesadas?

Por fim, vale destacar que as mais avançadas tecnologias para o canteiro de obras pesadas, como o controle automatizado de máquinas de terraplenagem e posicionamento por GNSS, só fazem sentido quando há um projeto digital anterior, dirigindo a atuação desses equipamentos no canteiro. Aí, de novo, temos o BIM.



Eduardo Toledo Santos é Professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Relator do GT Objetos BIM da Comissão Especial de Estudos sobre BIM (CEE-134) da ABNT. Fundador e Conselheiro do BIM Fórum Brasil. Diretor de Divulgação da ANTAC. Participou como especialista convidado na elaboração da Estratégia Federal BIM-BR. Revisor técnico da edição brasileira do "BIM Handbook". Engenheiro, Mestre e Doutor em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica da USP.



Nova Ponte do Guaíba, construída pela Queiroz Galvão, é referência de Engenharia

Obra, que usou equipamentos vindos da Europa e técnicas pouco utilizadas no Brasil, acaba com as interrupções diárias da ponte móvel, que provocavam congestionamentos de até cinco quilômetros

O maior impacto da Engenharia brasileira dos últimos tempos. Assim pode ser caracterizada a entrega da nova Ponte do Guaíba, em Porto Alegre, pela Construtora Queiroz Galvão. A obra desafoga o trânsito rodoviário, ao ligar Porto Alegre à região sul do Estado, sem as interrupções diárias causadas pela ponte antiga móvel, que precisa se abrir para a passagem de embarcações maiores.

A nova ponte não possui apenas relevância para o tráfego local. Ao aumentar a capacidade viária da região, facilita o fluxo da produção agropecuária para o Porto de Rio Grande e a ligação do Estado com o Mercosul e as demais regiões do Brasil. Por ali passam 40% do PIB do Rio Grande do Sul.

Com um volume de tráfego de 50 mil veículos por dia, a ponte atual, Getúlio Vargas, que foi inaugurada em 1958, está

sobrecarregada. Os 20 minutos de duração da elevação da parte móvel da ponte resultam em cinco quilômetros de congestionamento nos dois sentidos, travando a economia riograndense. A solução encontrada pelo DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, órgão ligado ao Ministério da Infraestrutura) foi lançar o anteprojeto para a nova ponte. O Consórcio Ponte do Guaíba, liderado pela Construtora Queiroz Galvão é o responsável pela obra, iniciada em 2014.

O percurso tem início no cruzamento das avenidas Dona Teodora e Voluntários da Pátria, finalizando na cabeceira direita da ponte sobre o Saco da Alemoa, passando pela Ilha do Pavão, Ilha Grande dos Marinheiros e Ilha das Flores. A extensão da ponte é de 2,9 quilômetros, com o acréscimo previsto de mais uma nova ponte junto ao Saco da Alemoa, com

780 metros de extensão, e um trecho de um quilômetro na Ilha das Flores, visando uma integração progressiva ao fluxo da rodovia. Incluindo viadutos e ramos de acesso, são ao todo 12,3 quilômetros de vias.

Os números e o processo de construção são grandiosos. Os cerca de 2,2 mil trabalhadores envolvidos na obra utilizaram até aqui 139.470 m² de concreto (equivalente a dois edifícios de um andar), 19 mil toneladas de aço (duas torres Eiffel, em Paris) e 1.246 vigas, mais que as existentes na ponte Rio-Niterói. "Comparativamente, é como se tivéssemos a implantação de uma Nova Ponte Rio-Niterói", diz Thiago Dias Pinto, Gerente de Contratos da Construtora Queiroz Galvão.

Inovação

A nova Ponte do Guaíba é uma obra com viés de industrialização muito forte e o uso de todo o know-how acumulado nos 67 anos de existência da Queiroz Galvão. Segundo Dias Pinto, mais de 80% do concreto utilizado foram produzidos em fábricas. "A gente industrializou todo o processo possível para diminuição de

acidentes, racionalização do consumo de recursos, geração de resíduos baixíssima, alto índice de qualidade nos elementos, treinamento e engajamento de mão de obra, para que pudéssemos tirar da frente de trabalho as atividades tradicionais de uma obra. Levamos para dentro de indústrias a produção dos elementos para depois eles serem montados no local de construção da ponte", explica.

Oito etapas foram cumpridas para a instalação dos pré-moldados - processo construtivo que reduz o prazo de execução e o desperdício de material.

A construção da nova Ponte do Guaíba foi feita com equipamentos vindos da Itália, com uma metodologia construtiva ainda pouco difundida no Brasil e soluções tecnológicas de ponta utilizadas em países da Europa, nos EUA e

na Austrália.

Em cima dessa expertise, a Queiroz Galvão desenvolveu um projeto de parceria com universidades do Sul, Sudeste e Nordeste para que o case da construção da nova ponte fosse objeto de estudo acadêmico. "Levamos para as universidades um pouquinho do nosso know-how, para dividir com futuros engenheiros as nossas experiências, não apenas para plantar neles o desejo pela Engenharia mas para incentivá-los na busca do conhecimento, 11a continuação dos estudos, para que possam, de fato, ter certeza de que fazemos engenharia de ponta neste Brasil", diz Dias Pinto.

Soluções adotadas preservam o meio ambiente

Com a priorização do uso de peças pré-moldadas, a nova Ponte do Guaíba foi erguida com soluções de Engenharia de baixo impacto para o meio ambiente gaúcho. Em vez de produzir lodo o concreto no local das obras, como é feito convencionalmente, a Construtora Queiroz Galvão optou pela pré moldagem, quando as peças são confeccionadas em indústrias e levadas posteriormente ao local da construção.

A medida evita a poluição do solo com resíduos de cimento, madeira, ferro e óleo. Também diminui o risco de acidentes de trabalho pela não necessidade do uso de andaimes para os operários.

Um bom exemplo dessa

sustentabilidade é o grande ganho ambiental para o Parque Delta do Jacuí, unidade de conservação que abrange 14.242 hectares nos municípios de Porto Alegre, Canoas, Nova Santa Rita, Triunfo, Charqueadas e Eldorado do Sul. A área do parque eslava ocupada irregularmente, com grande quantidade de lixo, inclusive o hospitalar, e muitos resíduos domésticos. A construção elevada da ponte permite um programa de recuperação do parque e das áreas degradadas.

Outro indicador sustentável foi a boa captação de efluentes. A vazão líquida dos bueiros da obra foi drenada por uma caixa onde foi feita a separação automática desses materiais. Essa regra evitou a dispersão de resíduos nocivos que contaminariam o leito do rio e o solo nas proximidades da ponte. Um bom exemplo é o trecho da via elevada sobre a Ilha do Pavão, construído de uma maneira que permitiu a circulação da fauna

local e não afetou a vegetação.

A construtora também promove ações de conscientização ambiental junto à comunidade local com palestras, narração de histórias e atividades educativas em 28 escolas, com o envolvimento de 722 professores e 1.581 alunos.

Todas essas iniciativas deram à Queiroz Galvão o Prêmio Eco 2018, o mais tradicional troféu de sustentabilidade empresarial do país, concedido pela Câmara Americana de Comércio.

Reassentamento traz melhoria de vida para mais de mil famílias

A nova Ponte do Guaíba trouxe impacto positivo para mais de mil famílias do entorno do traçado planejado para a obra nas comunidades de Tio Zeca e Areia (TZA), Ilha Grande dos

Queiroz Galvão

Marinheiros, Parque Delta do Jacuí e Bairro Arquipélago. Em andamento desde 2014, o reassentamento proposto pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e coordenado pelo Consórcio Ponte do Guaíba (formado pela Queiroz Galvão e EGT Engenharia) busca dar todas as condições básicas para melhorara qualidade de vida dessas comunidades.

Foram oferecidas três opções aos moradores: compra assistida, na qual o DNIT adquire um imóvel para a família (o valor varia de acordo com o número de integrantes): indenização: ou a construção de uma nova residência em outro ponto da região.

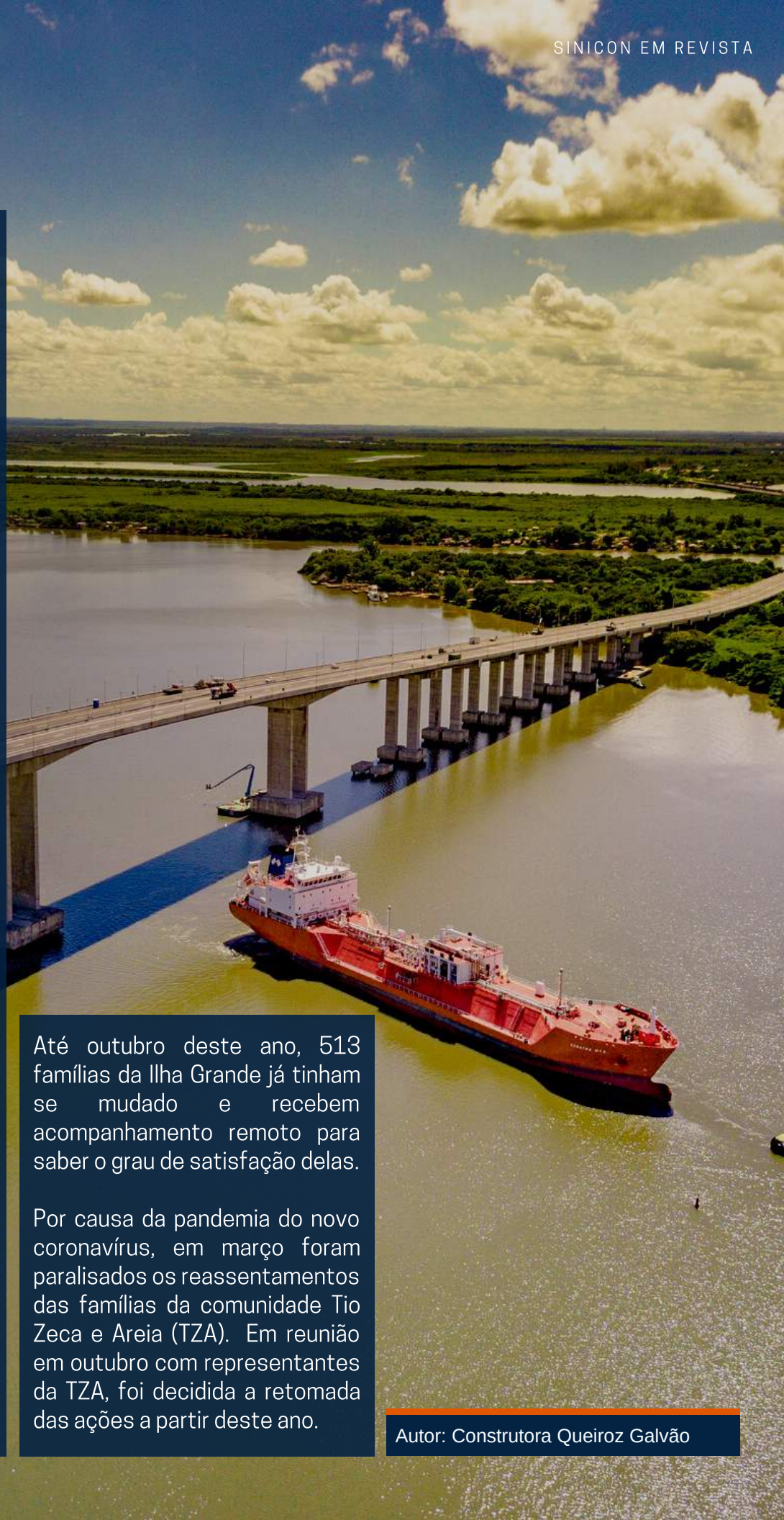
Em maio de 2018, o DNIT e o consórcio reconvocaram as famílias inscritas para validar o cadastramento realizado em 2014 e atualizar o andamento dos processos de reassentamento. Cada grupo recebeu esclarecimentos sobre as modalidades de reassentamento e teve a chance de manter ou trocar a escolha.

A transferência das famílias começou em fevereiro de 2019, seguindo o cronograma atualizado da construção da ponte. As mudanças se iniciaram pela Ilha Grande dos Marinheiros.

Até outubro deste ano, 513 famílias da Ilha Grande já tinham se mudado e recebem acompanhamento remoto para saber o grau de satisfação delas.

Por causa da pandemia do novo coronavírus, em março foram paralisados os reassentamentos das famílias da comunidade Tio Zeca e Areia (TZA). Em reunião em outubro com representantes da TZA, foi decidida a retomada das ações a partir deste ano.

Autor: Construtora Queiroz Galvão



SIGA O SINICON NAS REDES SOCIAIS!

As nossas Redes Sociais são atualizadas constantemente. Assim, você tem acesso mais fácil e rápido às notícias relacionadas ao setor da construção pesada-infraestrutura.

Clique e acesse agora:



/siniconsindicato



/siniconsindicato



@Sinicon_



@siniconsindicato



SINICON SINDICATO



(61) 3223-3161

O que o SINICON faz por suas associadas?



Negociações Coletivas de Trabalho

As negociações coletivas têm influência direta no custo da mão de obra, que representa mais de 40% das despesas do setor da Construção Pesada-Infraestrutura no Brasil. Um processo mal sucedido terá um efeito negativo sobre parcela significativa do valor de uma mão de obra. A reforma trabalhista trouxe importante transformação na relação sindical, com a predominância das negociações coletivas, fixando a prevalência do acordado sobre o legislado.



Poder de Representação

O SINICON detém representação junto à Confederação Nacional da Indústria - CNI, Federações das Indústrias e Associações. A atuação em conjunto com essas entidades objetiva o interesse comum do setor.



Representação Jurídica

Em ações coletivas, na defesa de interesses da categoria em todo o território nacional.



Consultoria Técnica

Consultoria sobre os temas: trabalhista, tributário, processos licitatórios e legislação ambiental, com elaboração de pareceres técnicos



Políticas Públicas

Acompanhamento de medidas de impacto nas atividades do setor: licitações, meio ambiente, financiamento, trabalhista e tributária. Defesa das pautas de interesse do setor junto ao Executivo e ao Legislativo, por meio de um processo de interação permanente com seus representantes.

Conheça
mais sobre
o SINICON

[Clique AQUI](#)



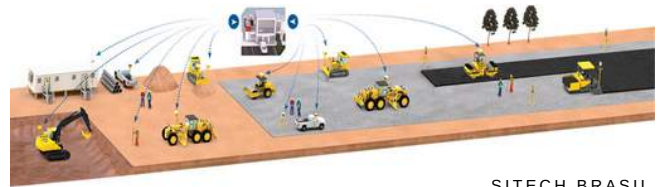
Entre em contato:
sinicon@sinicon.org.br



SINICON LIVE WEBINAR

Método construtivo 3D - benefícios e panorama da tecnologia no Brasil

No dia 31 de março de 2021, o SINICON promoveu esta *live*, tendo como convidados Vanderlei Zermiani, consultor comercial pleno na SITECH Brasil e Marx Gutierrez gerente geral na SITECH Brasil. Vanderlei, em sua apresentação comentou: "O conceito de método construtivo 3D no Brasil não é algo novo, ele tem se difundido através de "fases", começando normalmente na topografia inteligente, passando para a automação das máquinas e sua integração com sistemas online. A grande questão é que hoje essa tecnologia está disponível de maneira muito mais acessível e democrática, com resultados práticos de fácil mensuração e tempos de retorno de investimentos de poucos meses. A equipe de profissionais da SITECH está disponível para ajudar a



SITECH BRASIL



Imagem Ilustrativa

mapear, junto ao cliente, a melhor fase para iniciar o processo com tecnologia, os ganhos possíveis naquela situação e principalmente ajudar a tornar nossos clientes mais competitivos e eficientes frente à sua concorrência."

A live foi transmitida pelo Youtube do SINICON.

Para assistir o evento completo clique no *play*.

LIVE - O Impacto do Decreto Nacional 10.306 nos futuros projetos de infraestrutura no país utilizando o BIM

O evento realizado pelo Comitê de Inovação e Engenharia do SINICON dia 19 de março, contou com a presença de Eduardo Toledo, Prof. Doutor da USP - Universidade de São Paulo; Washington Lüke, Diretor de Empreendimentos da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.; como mediador, Erik Vinicius Santos, Gerente Implantação de Processos Digitais e BIM na Andrade Gutierrez S.A.




LIVE O impacto do Decreto Nacional 10.306

A live foi transmitida pelo Youtube do SINICON.

Para assistir o evento completo clique no *play*.

Reunião do Consic - Conselho Superior da Indústria da Construção

Realizada dia 04 de março, pela FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a reunião foi a respeito da retomada de obras com previsibilidade e segurança jurídica. Claudia Viegas representou o SINICON apresentando um estudo do Panorama das Obras no Brasil.



Lançamento do MISEC - Movimento pela Integridade do Setor de Engenharia e Construção

Dia 04 de março, o Presidente do SINICON, Alexandre Tostes, participou do a do Painel 'Oportunidades e desafios das ações coletivas de integridade e combate à corrupção e engajamento da cadeia de fornecedores', em dos eventos de lançamento do MISEC, uma iniciativa das empresas e entidades do Setor de Engenharia e Construção que visa unir o o setor para a consolidação de um ambiente de negócios ético e saudável,



com integridade e livre de corrupção.

Para assistir o evento completo clique no play.

SINICON e ABEMI realizam *live* sobre o futuro do setor energético e elétrico no Brasil

Dia 25 de fevereiro o SINICON participou juntamente com a ABEMI - Associação Brasileira de Engenharia Industrial, de *live* para tratar deste tema. O Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais, Giovani Machado da EPE - Empresa de Pesquisa Energética, apresentou o tema e respondeu a perguntas.



A parceria que gera segurança aos Associados do SINICON


20%
DE DESCONTO

Exclusivamente
sobre o valor
da compra
dos seguros

**ENTRE EM CONTATO
E CONFIRA AS CONDIÇÕES**

<http://www.sparkseguros.com.br>

 marcelorios@sparkseguros.com.br

 (61) 98151-7000



SPARK
SEGUROS



SEGURO de

Risco de Engenharia

Garante a proteção de materiais e equipamentos para todas as etapas da construção, ampliação ou reforma.



SEGURO de **Saúde**

Ideal para atender às necessidades da sua empresa e proteger sua saúde, de seus funcionários e respectivos dependentes.

Uma segurança extra em caso de acidentes.



SEGURO de

Acidentes Pessoais

Protege o maquinário e equipamentos garantindo a produtividade da obra.



SEGURO de

Equipamentos

O que é o selo INFRA+ INTEGRIDADE?

O Selo Infra+ Integridade é uma iniciativa do Ministério da Infraestrutura que busca fomentar a adoção voluntária de medidas de integridade pelas empresas, por meio do reconhecimento público daquelas e premiar empresas que tenham contratado com a Administração Pública nos últimos 5 (cinco) anos e que atuam no setor de infraestrutura de transportes terrestres em obras de grande vulto, mostram-se comprometidas em implementar e desenvolver boas práticas de governança, compreendendo integridade, ética, transparência, conformidade, responsabilidade social, sustentabilidade e prevenção à fraude e à corrupção.



INFRA+
INTEGRIDADE

INSCRIÇÕES ABERTAS!

**Dê 01 de fevereiro
a 30 de abril**



A iniciativa é o 7º pilar do programa **Radar Anticorrupção** do Ministério da Infraestrutura, e se destina a premiar empresas do setor, que desenvolvam boas práticas de **governança e integridade institucional**.

[Link+](#)





SEJA UM ASSOCIADO

Juntos, construindo um caminho para a Construção Pesada

O SINICON é a entidade patronal que representa a categoria da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, com abrangência territorial interestadual em 18 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Com mais de 60 anos de experiência, tem escritórios em Brasília, Rio de Janeiro e Salvador. Oferece consultorias diversas como: Jurídica, Trabalhista, Tributária, Licitações, entre outras.

O SINICON detém poder de representação junto a diversas entidades do setor e segmentos correlatos. Entre elas: CNI, Firjran, Fiepe, Fieba, Brasinfra.

MISSÃO

Defender os interesses das empresas do setor da construção pesada-infraestrutura em prol do bem-estar da sociedade e representar as empresas do segmento nas relações intersindiciais do trabalho.

VISÃO

Ser reconhecido como o mais representativo interlocutor do setor da construção pesada.

VALORES

- Todo serviço deve ser executado com ética;
- Toda e qualquer ação deve ser norteadas pela transparência;
- A preocupação com o meio ambiente, bem como com a segurança e saúde do trabalhador, devem ser consideradas nas ações do sindicato.

Ponte do Guaíba - RS
Queiroz Galvão

SERVIÇOS

O SINICON oferece às empresas associadas uma gama de serviços. Confira:

- Acompanhamento em Cartório Judicial e Notariais.
- Acordo Extrajudicial dentro da base territorial do SINICON.
- Acompanhamento em Audiência Judicial / Administrativa dentro da base territorial do SINICON.
- Acordo Coletivo.
- Assistência na Rescisão do Contrato de Trabalho.
- Parecer Jurídico.
- SISTAD. Novo sistema da RFB para o processo de conversão de DARF avulso para a DCTF Web.
- Assessoria em:
 - REINF
 - DCTF-Web
 - E-Social
 - ECD - Escrituração Contábil Digital
 - ECF - Escrituração Contábil Fiscal
 - EFD Contribuições
 - DIRF
 - REINF-DIRF

- Processo de apuração da Contribuição Previdenciária DCTFWweb
- Processo de apuração do FGTS através da Solução Caixa - Conectividade Social.
- EFD - REINF eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores 5-5001 e R5011.
- E-Social: eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores S-5001 e S5011.
- PERDCOMPWeb compensação de Contribuição Previdenciária e outros tributos.
- Acompanhamento da empresa em ambiente de homologação do E-Social, Reinf e DCTFWeb.
- Assessoria na Obtenção e Manutenção do CRCC da Petrobras.
- *Coworking.*

Convenções Coletivas

Empresas associadas, acessem nosso site www.sinicon.org.br e acompanhem o andamento das Convenções Coletivas de Trabalho.

Dúvidas com o acesso?
Entre em contato através do e-mail crt@sinicon.org.br

Link+



Engenharia Nacional perde um de seus maiores defensores

Luiz Fernando Santos Reis



"Temos, em nossas mãos, a possibilidade de realizar grandes mudanças, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas"

★ 11/02/1937

† 04/03/2021

Luiz Fernando Santos Reis, um ícone da Infraestrutura

O Engenheiro Luiz Fernando Santos Reis foi uma figura marcante, para a Construção Pesada-Infraestrutura. Amigos e profissionais do setor, deixam seu depoimento:

Força de trabalho

Amigo de longa data, Roque Meliande, diretor do SINICON e da Firjan, descreve Luiz Fernando como uma pessoa querida, inteligente, competente e, acima de tudo, verdadeira. “Não faltava com a verdade nem mesmo em prejuízo próprio”, destaca. Trabalhando lado a lado durante 12 anos na Carioca Engenharia, Meliande aproveitou o grande conhecimento do amigo engenheiro, especialista em obras marítimas.

Mas o que mais chamava a atenção em Luiz Fernando era sua força de trabalho, fosse lutando em todas as esferas por questões de interesse da categoria, transmitindo conhecimento, tornando públicas questões consideradas prejudiciais ao setor, ou se colocando à disposição para associados da AEERJ – Associação das Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro – e outros. “Era uma pessoa solícita. Vai fazer muita falta”, lamenta Meliande.

Ele lembra ainda que, nos últimos anos, Luiz Fernando atuou em defesa da categoria, conseguindo manter o respeito da entidade dentro e fora do Rio de Janeiro, levando o nome da associação a congressos e lives, além de trabalhar para difundir informações relevantes e modernas, em benefício dos empresários do setor.

Roque Manoel Meliande, Conselheiro Diretor do SINICON e Diretor da Firjan. Depoimento dado à Firjan

Executivo e líder setorial

É com tristeza, orgulho e emoção que escrevo esse texto em homenagem ao Dr. Luiz Fernando Santos Reis.

Dr. Luiz Fernando, era assim que eu o chamava, foi meu primeiro líder, mestre, gestor. O primeiro que

acreditou em mim. Sempre me tratou com carinho, respeito e até admiração. Tinha orgulho de dizer que eu era sua ‘cria’. Mal sabia ele, que eu muito o admirava, e principalmente, tinha imenso orgulho em ser fruto de seus ensinamentos. Durante sua gestão no SINICON e, mesmo após sua saída da entidade, sempre que tinha oportunidade para estar em sua companhia, lá eu estava: sempre aprendendo com sua sabedoria ímpar.

Ele atuou por mais de 60 anos como engenheiro, executivo de empresas e líder setorial. Luiz Fernando viveu intensamente e transformou os lugares por onde passou.

Era filho e neto de engenheiros, iniciou sua carreira ainda bem jovem e participou de obras importantes, como a construção de terminais portuários, rodovias e sistemas de água e esgotos espalhados pelo Brasil. Se especializou em engenharia de portos e viajou pelo país e pelo mundo gerenciando e vendendo projetos durante sua trajetória como engenheiro da Indústria da Construção Pesada - Infraestrutura. Enquanto Presidente do SINICON era diretor da Christiani-Nielsen e da Carioca Engenharia.

Com uma longa marcha de atuação em prol do setor, defendeu empresas do setor e manutenção de empregos. Foi Presidente do SINICON por 16 anos, precedidos de oito anos como vice-presidente, somando 22 anos à frente dessa tão importante entidade, sendo a voz do setor que tanto amava e conhecia. De modo recente, se tornou o primeiro presidente executivo profissional da AEERJ.

Luiz Fernando era um homem de sua época, com uma inteligência privilegiada e pensamento moderno, que nunca deixou de querer aprender e participar do que acontecia. Um líder setorial que

fazia questão de estimular o debate e a troca de ideias e experiências.

Se apresentava como 'O empreiteiro'. Mesmo em tempos de crise de credibilidade do setor, reconhecia erros, mas sempre externou orgulho desta casta que, segundo ele, construiu o Brasil. Defendia e explicava o valor de um setor que conhecia melhor do que ninguém.

Luiz Fernando era gentil, elegante, bem-humorado, generoso e muito trabalhador. Para os amigos e funcionários, sempre foi unanimidade em todos os sentidos. Aos 84 anos, ainda possuía a inquietude de quem quer mudar o mundo.

O setor de infraestrutura perde muito com sua partida e diz adeus, com tristeza, a um grande atuante e apaixonado da Engenharia Nacional. Ao mais que querido Dr. Luiz Fernando, nosso muito obrigada por todos os anos de conquistas, ensinamentos e dedicação.

Tatiane Ollé, Diretora Jurídica do SINICON, com informações da AEERJ

Grandes conquistas para o setor

Falar da competência, e realizações de Luiz Fernando, como engenheiro e líder setorial, é difícil. Os que o conheceram sabem de seu sucesso.

Permaneci 17 anos no SINICON, onde realmente convivi com Luiz Fernando. Cheguei em meados 1996, por ele convidado para assumir a Diretoria Executiva no lugar do Eng^o Egesipo Miranda, ex DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), que estava no SINICON desde sua fundação.

Na data de 10/03/2021, o SINICON completou 61 anos, dos quais 22 Luiz Fernando esteve no comando, período de muitas realizações e sucessos.

No período de sua gestão, supervisionava todas as áreas do Sindicato, com igual interesse e zelo. Ressaltando a atenção dispensada aos trabalhadores quanto a saúde e bem-estar.

Pode-se dizer que, em seu mandato, o SINICON teve em seu quadro associativo um número expressivo de empresas. Luiz Fernando sempre as representou de forma atuante em todas as esferas de governo, e onde mais necessário fosse.

Sempre se fez presente e notado em reuniões de outras entidades de classe, tais como CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção, ABDIB - Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base, SINDEMON - Sindicato das Empresas de Engenharia de Montagem e Manutenção Industrial do Estado do Rio de Janeiro, SINICESP - Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo, SICEPOT-MG - Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de Minas Gerais, SICEPOT-RS - Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de Minas Gerais, ANEOR - Associação das Empresas de Obras Rodoviárias e outras, não podendo esquecer a CNI - Confederação Nacional das Indústria, onde atuou com desenvoltura, tão pouco a BRASINFRA onde sua articulação foi fundamental para a fundação.

Foi sem dúvida um grande colaborador para o setor e fará muita falta, deixando saudades!

Por fim, destaco que ao término de 2011, alvorecer de 2012, a diretoria do SINICON se reuniu e deliberou quanto à alteração do Estatuto Social, para que incluísse a figura de um Presidente Executivo à entidade. O intuito seria para que o setor tivesse interlocutor sem vínculo com as empresas associadas. Luiz Fernando, sempre a frente do seu tempo, sugeriu a alteração e participou de todo o movimento para viabilidade do Presidente Executivo, bem como da escolha. Luiz Fernando em 2012, já com o Estatuto Social alterado e aprovado, o Presidente executivo contratado, deixou de fazer parte do Conselho Diretor do SINICON.

Darcylo Valle, Diretor Executivo do SINICON por 17 anos

Presidente Executivo da AEERJ

Conheci Luiz Fernando Santos Reis nos idos de

1965, quando eu trabalhava com o Professor A. J. da Costa Nunes, na Tecnosolo, que prestava serviços para a empresa de engenharia do pai do Luiz Fernando, Dr. Luiz Santos Reis, da Portuária. Através da prática da engenharia ambos fertilizamos também uma relação de amizade fraternal.

Quando, em 1972 deixei a empresa recebi um telefonema do Luiz Fernando, dizendo: “Soube que não está mais trabalhando na Tecnosolo. Quero saber para onde irá pois quero continuar a ter você conosco, na prática da Engenharia, onde estamos tecnicamente afinados.

Ao fundar a Geomecânica, naquele mesmo ano, recebi da empresa dele um dos primeiros serviços de Engenharia a prestar.

Esta relação se estendeu por décadas, ao longo das quais fui e fomos conhecendo a querida Sonia e tivemos a honra de ser convidados para os casamentos dos filhos do casal.

Quando sofri um acidente em Palm Beach, na Flórida, fui operado de um hematoma cerebral, e tão logo voltei para o quarto do hospital fui visitado pelo casal. Chegando ao Rio, semanas depois, ao desembarcar no Galeão, lá estavam ele e João Américo Gentile de Carvalho Mello para me receber e me abraçar.

Continuamos a nos encontrar, social e profissionalmente, ele presidindo o SINICON e eu a AEERJ. Juntos em São Paulo, juntos em Brasília, onde éramos Vice-Presidentes do CBIC por anos a fio.

Há menos de 10 anos, propus à diretoria da AEERJ reformar os estatutos, visando ter um Presidente Executivo sem vínculos com empresas de engenharia, com plenos poderes, passando a Diretoria e o Conselho Fiscal a se tornarem um Conselho meramente Consultivo do Presidente Executivo.

Minha proposta foi aprovada, por unanimidade, e levamos alguns anos para encontrar um elemento competente para exercer essa função, sem

vínculos com empresas.

Anos depois, tendo Luiz Fernando deixado o SINICON e, posteriormente, a Carioca Christiani Nielsen Engenharia, ousei pedir a ele autorização para propor à diretoria seu nome como presidente executivo, para aprovação.

Meu convite foi não só aprovado, como também aplaudido, permitindo-me assim ratificá-lo junto ao profissional, que é exemplo de probidade, competência e dedicação.

Francis Bogossian, Presidente do Conselho Consultivo da AEERJ

Fundação da Brasinfra

A triste notícia do falecimento do Engenheiro Luis Fernando Santos Reis, presidente executivo da AEERJ nos provocou uma profunda consternação. Sentimos imensamente a perda desse amigo que tanto contribuiu para a Engenharia Brasileira.

Ele foi decisivo para a fundação da Brasinfra. Amigo do meu pai e tempos depois veio a se tornar meu também, incansável e muito preparado.

Em nome da diretoria e no meu pessoal, o nosso profundo pesar pela despedida do amigo, do líder e referência que deixa um legado extraordinário para o setor de infraestrutura do Brasil.

Emir Cadar Filho, Presidente da BRASINFRA – Associação Brasileira dos Sindicatos e Associações de Classe do Setor de Infraestrutura

Política e Infraestrutura

Além de ter se tornado referência de liderança setorial e de ter tido uma trajetória de grande relevância na Engenharia Nacional, Luiz Fernando Santos Reis foi também um grande exemplo de atuação na representação dos interesses da população, dos trabalhadores e das empresas de infraestrutura.

Na Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), sua história foi marcada por importantes análises sobre a política de infraestrutura e por

uma forte atuação para o desenvolvimento e fortalecimento do setor no país.

Como legado, Luiz Fernando deixa não apenas as conquistas já obtidas por seu trabalho, mas também a defesa de que é fundamental para o desenvolvimento do Brasil que os princípios da transparência e da ética guiem toda e qualquer relação que envolva entes públicos.

José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

Exemplo

Mais do que o setor da indústria de construção, perde o país com a morte de Luiz Fernando Santos Reis. Ele conhecia muito bem as nossas necessidades, e delas foi porta-voz incansável. E, principalmente, era ardoroso defensor da importância do investimento em infraestrutura para fazer a economia crescer e melhorar o nível de renda e de vida das pessoas. O sentimento de perda, neste momento, é compensado pela força do exemplo que ele nos deixou.

Ruy Sampaio, presidente da Novonor S.A. e Presidente do Conselho de Administração da OEC

Preocupação com o macro

Conheci Luiz Fernando Santos Reis quando ele estava à frente do SINICON. Nessa época, eu já representando a CBIC, participei de várias reuniões por ele organizadas, tratando sempre de temas relevantes para o setor.

Me chamava a atenção seu olhar e suas preocupações com o macro, indo bem além da visão apenas corporativa.

Mais tarde, ele já a frente da AEERJ – Associação de Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro – formamos o que eu considero uma parceria: discutindo desde a melhor forma de fortalecer nossas entidades (eu como presidente executivo da APEOP) diante da crise vivida pelas construtoras, até o posicionamento institucional diante de temas complexos, como Integridade,

Segurança Jurídica, Apagão das Canetas, Reequilíbrio de Contratos.

Como foi bom trocar ideias com quem era experiente, inteligente, sabia ouvir e era muito atuante. E corajoso.

Nós dois como presidentes profissionalizados de entidades de classe formadas em sua maioria por pequenas e médias empresas.

Sem ainda saber de sua internação hospitalar, minha última mensagem ao Luiz Fernando foi o encaminhamento de uma minuta de Decreto que a CBIC vai defender. Já não tive resposta. Hoje eu lhe asseguro meu amigo, que continuarei nossa luta com base nos valores que você tanto defendeu. Descanse em paz. Você merece.

Carlos Eduardo Lima Jorge, presidente Coinfra/CBIC

Conhecimento técnico

Conheci Luiz Fernando quando tinha 10 anos. Seu pai Luiz Santos Reis e meu pai João Carlos Backheuser foram colegas na antiga Escola Politécnica, atual Escola de Engenharia da UFRJ, e foram amigos a vida toda.

Muitos anos depois tive o prazer de convidá-lo para trabalharmos juntos na Carioca Christiani Nielsen. Seu grande conhecimento técnico, especialmente na área portuária, seu dinamismo, sua inteligência e sua simpatia foram importantíssimos para o crescimento de nossa empresa.

Estas características bem como seu espírito de liderança, o levaram para a Presidência do SINICON e posteriormente para a direção da AEERJ e em ambas as entidades soube, com atitudes e iniciativas, mostrar para a sociedade a importância das empresas de Construção Pesada para o desenvolvimento do país.

Luiz Fernando deixará muitas saudades em seus inúmeros amigos e fará muita falta para a Engenharia e especialmente para a Construção Pesada do país.

Ricardo Pernambuco Backheuser

Obrigado.

Esta revista foi desenvolvida com muita dedicação, para que você fique por dentro das ações do SINICON e do setor da construção pesada-infraestrutura.

Nos vemos na próxima edição.

Sugestões de conteúdo, dúvidas e elogios entre em contato: comunicacao@sinicon.org.br

[Reveja a edição anterior clicando AQUI.](#)

ANUNCIE CONOSCO



ASSIM VOCÊ:

- ✓ **Gera maior visibilidade para a sua empresa;**
- ✓ **Participa dos principais meios de comunicação digital;**
- ✓ **Aumenta a credibilidade, facilitando a prospecção de novos clientes;**
- ✓ **Mostra que a empresa está presente nas ações do sindicato e do setor.**

CONSULTE-NOS

✉ comunicacao@sinicon.org.br